

TAGARELLA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 98



Areias amarellas

Antigamente a areia nos servia
Para limpeza, esfregação e asseio;
Dentro de um vidro bipede e mal cheio
Marcava o tempo sempre que escorria

Muita gente ás areias recorria
Para atirar nos olhos sem receio;
Para outras cousas mais havia meio
De arranjar nas areias serventia.

Agora o caso muda de figura
Toda a areia é do Górdon que a mancheias
Carrega, enquanto o monopólio actúa!

E lá vão mar afóra... Adeus fartura!
Adeus praias de limpidas areias
Prateadas á noite pela lua!

Nós todos



Falstaff